



Universidade de São Paulo
Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas - FFLCH
Departamento de Sociologia

Laboratório Didático - USP ensina Sociologia

Trabalho Escravo contemporâneo no Brasil

Aluna: Maíra Costa Etzel

2º semestre/2014

Roteiro de Atividades Didáticas

Atividade 1 - Introdução ao tema

Aula 1

Objetivos: Fazer um levantamento prévio da representação de trabalho escravo que os alunos possuem.

Previsão de desenvolvimento: A atividade foi pensada para ser realizada em uma aula, 50 minutos.

Recursos necessários: Lousa e giz.

Descrição da atividade: O intuito da aula é fazer uma discussão aberta e retomar o conhecimento que os alunos têm a respeito do sistema de escravidão vigente no Brasil do século XIX.

Dinâmica utilizada: A professora irá conduzir a aula, a partir de algumas perguntas orientadoras:

Quem eram os escravos do Brasil colonial?

Qual era o papel da escravidão naquela época?

Quem se beneficiava?

Existem escravos no Brasil de hoje?

Como e quem são os escravos atuais?

Quem se beneficia hoje?



Universidade de São Paulo
Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas - FFLCH
Departamento de Sociologia

Laboratório Didático - USP ensina Sociologia

Enquanto os alunos participam da aula, a professora anota os pontos principais das falas na lousa.

Sugestão: Para maior compreensão dos alunos, é interessante a professora fazer uma comparação entre a escravidão colonial e contemporânea. Qual era o custo da mão de obra em cada período, o lucro do empregador, as diferenças étnicas.

Aula 2

Objetivos: Definir o conceito de trabalho escravo contemporâneo

Previsão de desenvolvimento: A atividade foi pensada para ser realizada em uma aula de 50 minutos.

Recursos necessários: Data show e imagens das condições encontradas pela fiscalização ao realizar os resgates de trabalhadores.

Descrição da atividade: A professora irá iniciar sua exposição retomando a aula anterior. Se a escravidão era diferente no período colonial e hoje, por que ainda chamamos de escravidão? Qual é o elemento central para qualquer escravidão? A professora irá fornecer as informações previstas no artigo 149 do Código Penal, através de um quadro simplificado, em que constam os dois elementos centrais para a compreensão do fenômeno, anulação da dignidade e privação da liberdade.

Dinâmica utilizada:

Apresentar as seguintes imagens retiradas da Agência de Notícias Repórter Brasil



Universidade de São Paulo
Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas - FFLCH
Departamento de Sociologia

Laboratório Didático - USP ensina Sociologia





Universidade de São Paulo
Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas - FFLCH
Departamento de Sociologia

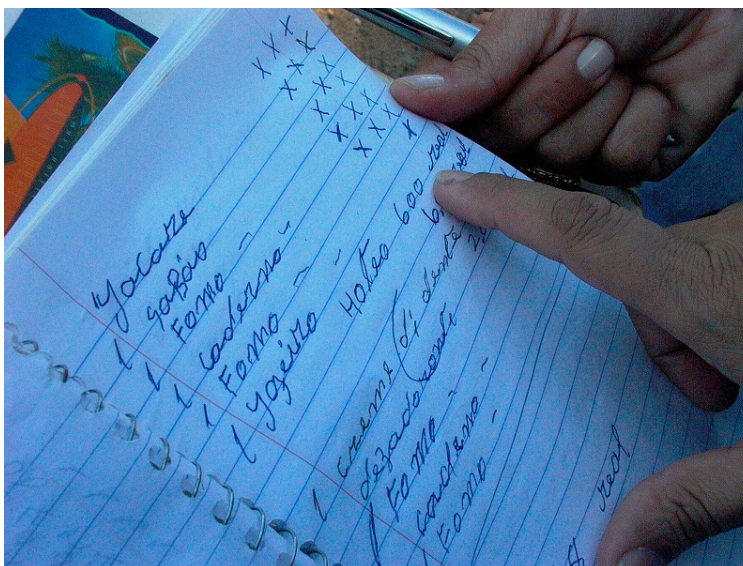
Laboratório Didático - USP ensina Sociologia





Universidade de São Paulo
Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas - FFLCH
Departamento de Sociologia

Laboratório Didático - USP ensina Sociologia



A partir das fotos, é sugerido que a professora construa o quadro abaixo junto com os alunos, na lousa.



Universidade de São Paulo
Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas - FFLCH
Departamento de Sociologia

Laboratório Didático - USP ensina Sociologia

TRABALHO ESCRAVO		
ANULAÇÃO DA DIGNIDADE	E/OU	PRIVAÇÃO DA LIBERDADE
☐ Alojamento precário ☐ Falta de assistência médica ☐ Péssima alimentação ☐ Falta de saneamento básico e de higiene ☐ Maus-tratos e violência ☐ Ameaças físicas e psicológicas ☐ Jornada exaustiva		☐ Dívida ilegal/servidão por dívida ☐ Isolamento geográfico ☐ Retenção de documentos ☐ Retenção de salário ☐ Maus-tratos e violência ☐ Ameaças físicas e psicológicas ☐ Encarceramento ☐ Trabalho forçado

Fonte: http://www.escravonempensar.org.br/wp-content/uploads/2013/03/livro_escravo_nem_pensar_baixa_final.pdf

Atividade 2 - Trabalho escravo: olhando mais de perto

Aula 3

Objetivos: Apresentar dados quantitativos do trabalho escravo no Brasil

Previsão de desenvolvimento: A atividade foi pensada para ser realizada em uma aula de 50 minutos.

Recursos necessários: Tabelas da Secretaria de Inspeção do Trabalho, do Ministério do Trabalho e Emprego e mapa territorial do país.

Quadro geral das operações de fiscalização para erradicação do trabalho escravo – SIT/SRTE



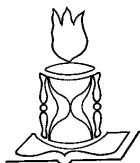
Universidade de São Paulo
Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas - FFLCH
Departamento de Sociologia

Laboratório Didático - USP ensina Sociologia

Ano	Nº de operações	Trabalhadores resgatados
2013	179	2063
2012	141	2750
2011	170	2485
2010	142	2628
2009	156	3769
2008	158	5016
2007	116	5999
2006	109	3417
2005	85	4348
2004	72	2887
2003	67	5223
2002	30	2285
2001	29	1305
2000	25	516
1999	19	725
1998	17	159
1997	20	394
1996	26	425
1995	11	84
TOTAL	1.572	46.478

Resultados das ações fiscais de 2013:

POSIÇÃO	ESTADO	MUNICÍPIO	ATIVIDADE	QUANTIDADE
1º	MG	Conceição do Mato Dentro	Construção Civil	173
2º	SP	Guarulhos	Construção Civil	111
3º	RJ	Rio de Janeiro	Alimentação	93
4º	CE	Granja	Coleta da palha da carnaúba	85
5º	GO	Itaberaí	Construção Civil	70



Atividades nas quais foram identificados trabalhadores em situação análoga a de escravo

Atividade	Fiscalizações
Pecuária	44
Construção Civil	36
Agricultura	23
Outros	46
Total	149

Fonte: <http://portal.mte.gov.br/imprensa/mte-divulga-balanco-do-trabalho-escravo-em-2013/palavrachave/trabalho-escravo-balanco.htm>

Sugestão: Caso seja possível, imprimir uma cópia de cada tabela e distribuir aos alunos, para a consulta durante a discussão.

Aula 4

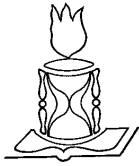
Objetivos: Trabalhar leitura e interpretação de texto de casos atuais, envolvendo trabalho escravo.

Previsão de desenvolvimento: A atividade foi pensada para ser realizada em uma aula de 50 minutos.

Recursos necessários: Reportagens com casos de trabalho escravo em diferentes setores econômicos.

- Pecuária: <http://economia.ig.com.br/empresas/2014-08-27>
- Têxtil: <http://reporterbrasil.org.br>
- Construção civil: http://campaigns.walkfree.org/petitions/construtoras-parem-de-escravizar-operarios?source=Civil-Construction_PCAN-RB-CPT_ControlShift_Launch_pt-BR_Brazil_23May14&preferred_locale=pt-BR

Descrição da atividade: Separar os alunos em grupo, entregar uma reportagem diferente para cada e pedir para que eles leiam e respondam oralmente as seguintes questões:



Qual era a condição de trabalho a que os trabalhadores estavam submetidos?

Qual é a relação comercial existente entre o local no qual foi encontrado trabalho escravo e a grande marca?

Quais direitos dos trabalhadores foram desrespeitados?

De onde eram?

Onde foram trabalhar?

Quantos trabalhadores estavam envolvidos?

Há presença de crianças? Por que as crianças estão ali?

Dinâmica utilizada: separação de grupos para discussão e reflexão entre eles.

Sugestão: Informar aos alunos que na aula seguinte, eles irão apresentar o caso lido na reportagem para a sala.

Aula 5

Objetivos: Compartilhar os casos analisados com todos os colegas da sala de aula.

Previsão de desenvolvimento: A atividade foi pensada para ser realizada em uma aula de 50 minutos.

Recursos Necessários: giz e lousa (caso os alunos queiram).

Descrição da atividade: Cada grupo irá para frente da sala para contar o caso lido e discutido na aula anterior.

Dinâmica utilizada: Sortear a ordem de apresentação dos grupos e dar dez minutos de para cada.

Aula 6

Objetivos: Discutir os motivos para a permanência do trabalho escravo.



Previsão de desenvolvimento: A atividade foi pensada para ser realizada em uma aula de 50 minutos.

Recursos necessários: lousa e giz.

Descrição da atividade: Iniciar a aula pedindo para que os alunos levantem hipóteses para explicar o motivo da permanência do trabalho escravo no país. Após esse levantamento, e dialogando com suas respostas, a professora irá expor as questões estruturais, que contribuem para a permanência do problema.

Dinâmica utilizada: Aula expositiva, é importante que a professora relacione o trabalho escravo com quatro temas que dialogam diretamente com o fenômeno:

- Mentalidade escravocrata;
- Concentração de terra;
- Concentração de renda;
- Terceirização.

Sugestão: O intuito da aula é apenas tangenciar os temas relacionados à escravidão, visto que cada elemento citado é abrangente e denso por si só.

Aula 7

Objetivos: Apresentar uma das formas de atuação do Estado para combater o trabalho escravo.

Previsão de desenvolvimento: A atividade foi pensada para ser realizada em uma aula de 50 minutos.

Recursos necessários: Data-show.



Universidade de São Paulo
Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas - FFLCH
Departamento de Sociologia

Laboratório Didático - USP ensina Sociologia

Descrição da atividade: A professora irá iniciar a aula com o filme *Frente de Trabalho*, produzido pelo Sindicato Nacional dos Auditores Fiscais do Trabalho, direção de Caio Cavechini. O documentário tem duração de 20 minutos e mostra a rotina da ação fiscal durante o resgate dos trabalhadores.

Disponível em: <http://www.youtube.com/watch?v=FX0afLy-g3c&feature=related>

Dinâmica utilizada: Após o filme, a professora deve questionar seus alunos:

Libertar os trabalhadores resolve o problema?

O que fazem quando retornam a sua cidade de origem?

Atividade 3 - Redação

Aula 8 e aula 9

Objetivos: Redação de texto com base nos conteúdos trabalhados.

Previsão de desenvolvimento: A atividade foi pensada para ser realizada em duas aulas de 50 minutos.

Recursos Necessários: material de apoio aos alunos:

- Posicionamento das empresas responsabilizadas pelos trabalhadores submetidos à condição análoga à de escravos, disponível em <http://indicadoresderegulacaodoemprego.blogspot.com.br/p/trabalho-analogo-ao-de-escravo.html>
- Depoimento de trabalhador: O “caso José Pereira”- Trabalhador que aos 17 anos foi submetido às condições análogas a de escravo e, ao fugir da fazenda foi atingido no rosto, mas sobreviveu.

<http://reporterbrasil.org.br/2004/06/ze-pereira-um-sobrevivente/>

- Legislação brasileira: <http://reporterbrasil.org.br/trabalho-escravo/legislacao-brasileira/>



Universidade de São Paulo
Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas - FFLCH
Departamento de Sociologia

Laboratório Didático - USP ensina Sociologia

Descrição da atividade: Os alunos terão duas aulas para finalizar a atividade. A primeira seria usada para eles escolherem uma perspectiva, lerem o material de apoio e decidirem que tipos de estilo literário irão desenvolver. A segunda aula será de escrita.

Dinâmica utilizada: A proposta é que o aluno escolha uma perspectiva, do trabalhador, empresário ou Estado, e desenvolva um texto. O estilo literário será livre, e os alunos poderão fazer narrativas, dissertações ou poesia e letras de música.

Sugestão: Conversar com a professora de Língua Portuguesa para que esta trabalhe os diferentes estilos literários com os alunos.

Atividade 4 - Atividade externa

Aula 10

Objetivos: Preparação para visita à Feira Kantuta.

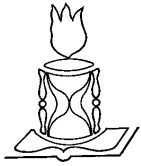
Previsão de desenvolvimento: A atividade foi pensada para ser realizada em uma aula de 50 minutos.

Recursos necessários: Data-show para apresentar algumas imagens.

Descrição da atividade: A aula é uma preparação da visita à feira. A ideia é dar informações sobre a migração dos bolivianos em São Paulo e retomar as reportagens analisadas na aula 4, em que os alunos leram casos de trabalho escravo no município de São Paulo, envolvendo bolivianos em confecções.

Dinâmica utilizada:

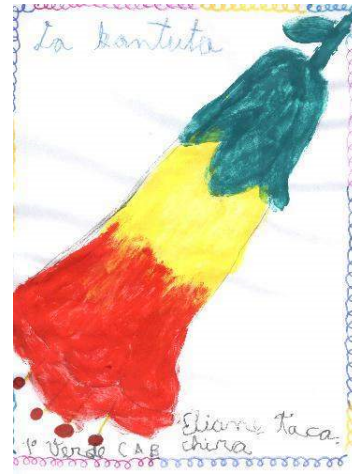
A feira surgiu em 2001 e hoje mais de 2 mil pessoas passam por lá a cada domingo, sendo que cerca de 90% delas são bolivianos. Segundo estimativa da Pastoral do Migrante Latino-Americano, há 200 mil bolivianos vivendo na capital paulista. O nome



Universidade de São Paulo
Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas - FFLCH
Departamento de Sociologia

Laboratório Didático - USP ensina Sociologia

da praça, "Kantuta", vem da flor que cresce no altiplano andino e que tem as cores verde, amarelo e vermelho, as mesmas da bandeira da Bolívia.



Imagens retiradas do google

Produtos vendidos na feira:





Universidade de São Paulo
Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas - FFLCH
Departamento de Sociologia

Laboratório Didático - USP ensina Sociologia



Aula 11

Objetivos: Fazer com que os alunos tomem contato com a realidade presente na sua cidade. Através da experiência gastronômica e da visita às barracas presentes na feira (barraca de artesanatos andinos, barracas que exibem programas de TV bolivianos, dentre outras).

Previsão de desenvolvimento: Passeio de duas horas na feira.

Sugestão:

A feira acontece todos os domingos, das 11h às 19h, na praça Kantuta, bairro do Pari, São Paulo (SP). A intenção é marcar com os alunos um almoço de domingo. A atividade seria livre, apenas para os que têm interesse em conhecer a feira.